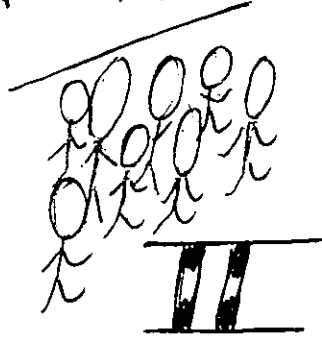




CEDI - P. I. B.  
 DATA 07/03/94  
 COD IAD 06/069

*Avoz do agente indígena  
 de Saúde*



**II**

*Conferência de saúde  
 para os povos indígenas*

*15 16 17 Outubro*

*Manaus MA*

**Responsáveis pelo Boletim  
Autores dos Textos e Ilustrações**

Maximiliano Correa Menezes	- Tukano	- Rio Waupés
Sebastiana da Silva Viera	- Tukano	- Rio Waupés
Alalito Tomáz Cândido	- Baniwa	- Rio Xié
Hilton Guilerme da Silva	- Tukano	- Rio Negro
Crispino Pinheiro	- Baniwa	- Rio Icana
Mário Nascimento	- Tukano	- Rio Papuri
Ambrósio Arantes Viana	- Tukano	- Rio Tiquié
Epitácio Marinho	- Tukano	- BR - 307 Km 100 Balaio
Marcelino Apurinã	- Apurinã	- Lábrea - Médio Purus
Aldemar Oliveira Melgueiro	- Tukano	- Baixo Rio Negro
Isaiás Pereira Fontes	- Baniwa	- Rio Aiarí
Mariana Fernandes Cruz	- Tikuna	- Médio Solimões
Pedro Tavares Meireles	- Tukano	- Rio Waupés
Sebastião dos Santos	- Sateré	- Rio Marau
Mair Ferreira da Silva	- Sateré	- Rio Marau
João Batista Lopes	- Sateré	- Rio Andirá
Brás de Paula Ferreira	- Tikuna	- Tefé
Bonifácio José	- Baniwa	- Rio Icana
Abdias Muniz Filho	- Sateré	- Rio Andirá
José Costa de Carvalho	- Munduruku	- Rio Mari-mari
João Sateré	- Sateré	- Rio Andirá
Darci Duarte Comapa	- Marubo	- Vale do Javari
João Vasques	- Tikuna	- Rio Solimões
Tertulino Mendes	- Tikuna	- Rio Solimões

Coordenação:	Raimunda Maria Silva	- FNS/
Apoio a redação:	Rosa Monteiro	- OPAN
	Cristina Alvarez	- AMERINDIA
	Carmelita Maria Alves	- FNS/AM/ALTO SOLIMÕES
	Maria Bernadete Marcolino	- FNS/AM/VALE DO JAVARI

Parentes,

Essa foi a forma que escolhemos para falarmos da reunião de saúde chamada Conferência que aconteceu em Manaus.

Teve a participação de 17 grupos dos povos indígenas que habitam no Amazonas. Também tinham brancos representando Órgãos do governo: SESAU, FUNAI, FNS, UNIVERSIDADE, e outros órgãos não governamentais: CIMI, AMERINDIA, MAGUTA, e órgãos indígenas - COIAB, FOIRN, CIVAJA, CGTT, CIM, AMINS, e CGTSM.

Todos esses órgãos procuram apoiar as nossas lutas para melhorar assistência de saúde do nosso povo.

Para discutir os vários assuntos foram divididos em grupos (índio e branco) de trabalho que elaboram proposta sobre :

- I - Distrito Sanitário - participação indígena.
- II - Medicina Tradicional.
- III - Recursos Humanos para os Distritos.
- IV - O papel das Universidades - Centro de Pesquisa - Forças Armadas.
- V - Os Agentes Indígenas de Saúde.

Tudo que discutimos nestes dias alguns dos nossos parentes que foram escolhidos na reunião vão para Brasília, apresentar e defender a nossa proposta sobre estes assuntos que já falamos.

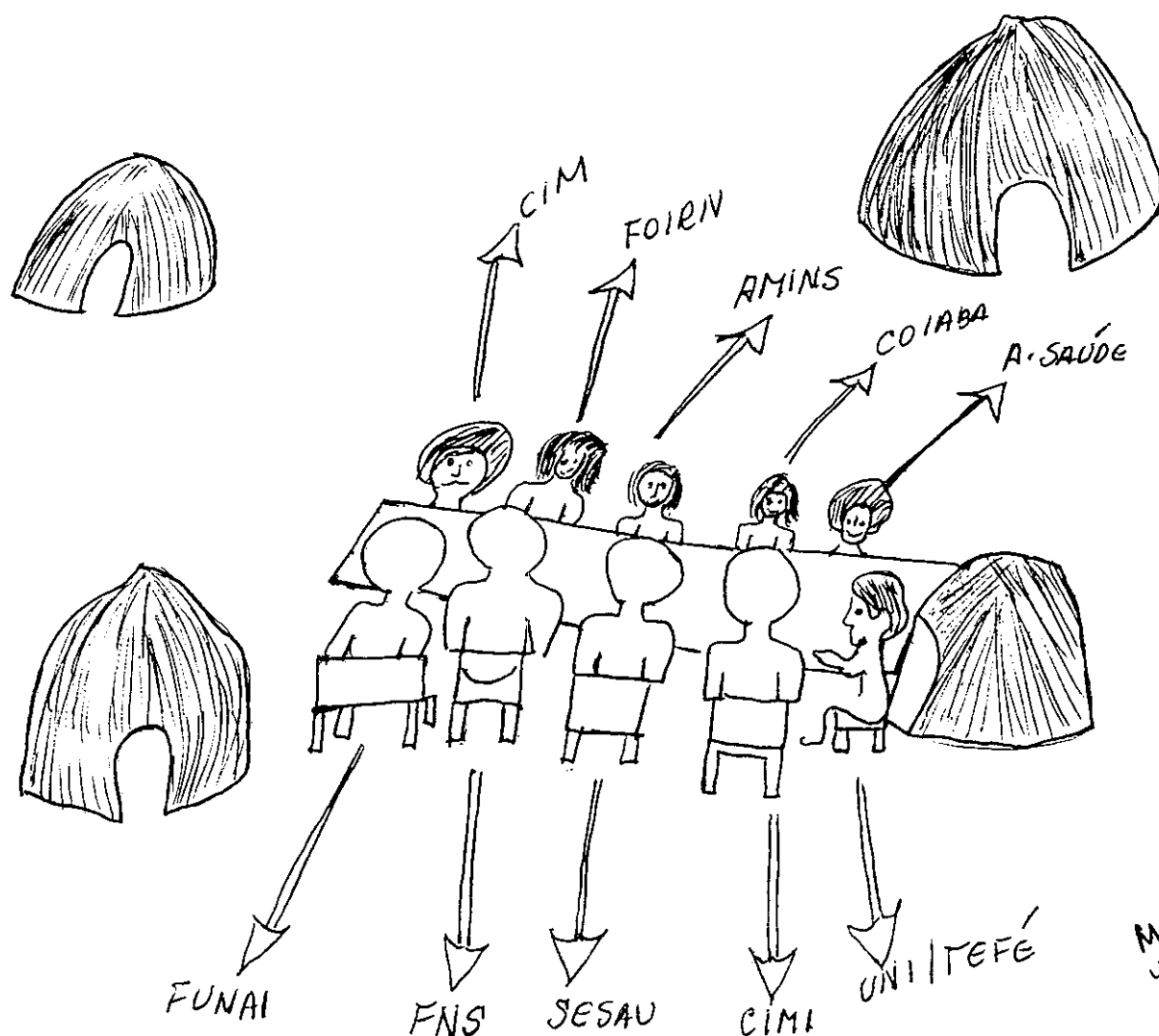
## O QUE É DISTRITO SANITÁRIO?

Distrito Sanitário é a maneira de Organizar o povo indígena para ter segurança de uma boa saúde e prevenindo contra as doenças.

Para existir o Distrito em primeiro lugar tem que ter o CONSELHO DISTRITAL.

## O QUE É CONSELHO DISTRITAL?

É formado por um grupo de trabalho com número igual de indígenas e não índios. Isso o branco chama de PARIDADE.



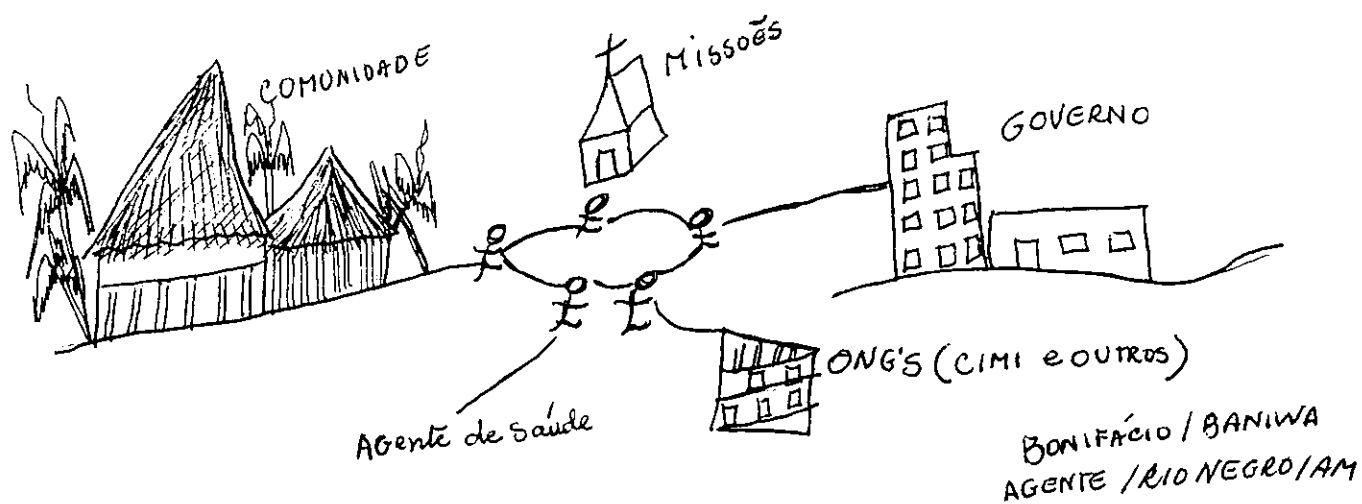
MARIANO KAMBER  
UNI/TEFÉ-AM

Dentro do Conselho tem que ter a participação de Lideranças Tuchaua, Pajés, Agente de Saúde, Dentista, Médico, Enfermeiro, etc.

O Distrito Sanitário vai ser organizado pelo Conselho.  
O Conselho é que decide onde que deve ser colocado o Distrito e o Sub-Distrito.

Nesse nosso encontro foi sugerido que as Sedes dos Distritos ficassem assim:

Na Região do Rio Negro	- São Gabriel da Cachoeira
Baixo Amazonas	- Parintins
Madeira	- Nova Olinda
Alto-Solimões	- Tabatinga/Fonte Boa
Médio-Solimões	- Tefé
Juruá	- Eirunepe
Purus	- Lábrea
Médio-Amazonas	- Altazes
Baixo-Rio Negro	- Manaus
Vale do Javari	- Atalaia do Norte



## PARTICIPAÇÃO INDÍGENA NA SAÚDE

Os Agentes Indígenas de Saúde, afirmam que devem estar em todas as atividades de saúde, que venham a serem desenvolvidas na sua Comunidade.

Para que isso aconteça é preciso buscar conhecimento do que será feito e como será praticado.

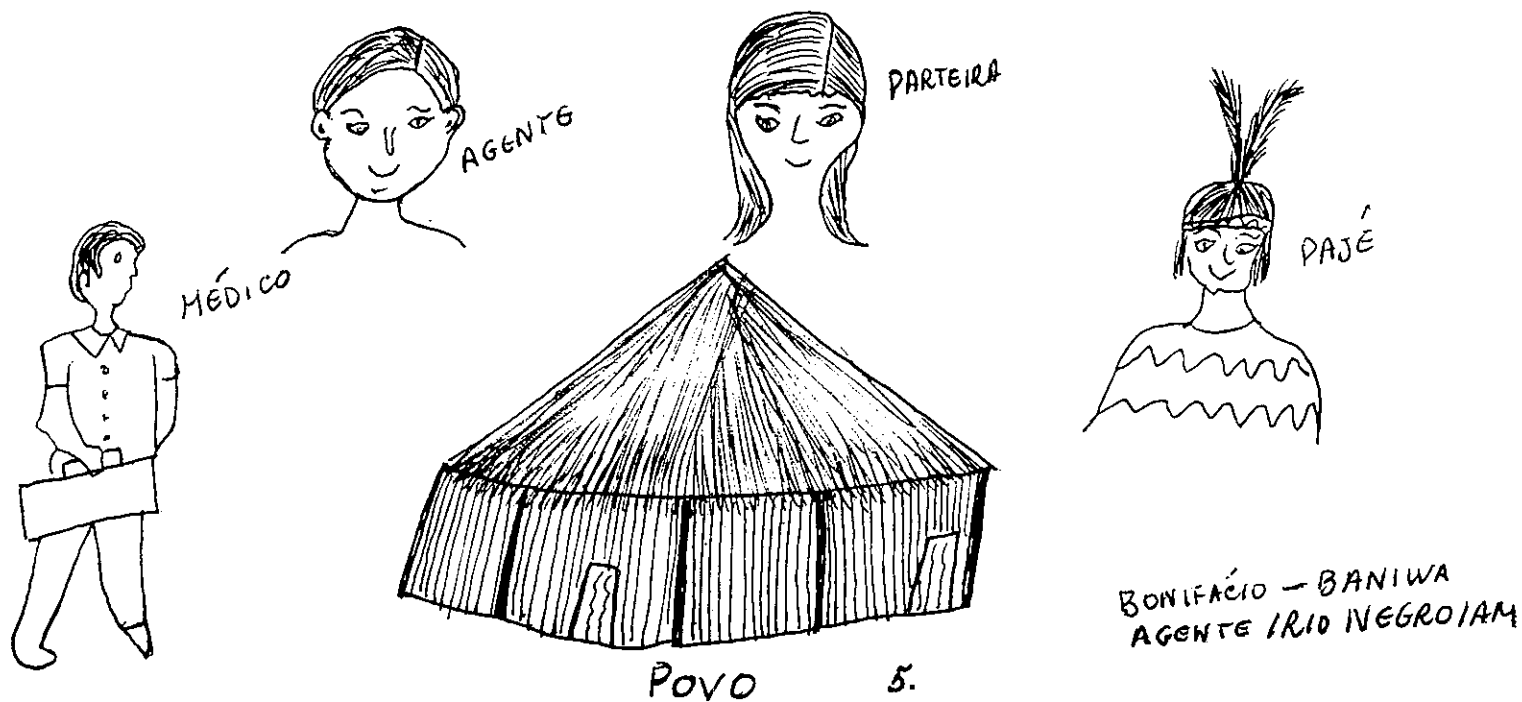
Todas as instituições do Governo; e as outras como missões, CIMI, AMERINDIA, OPAN, MAGUTA, etc, que atuam na nossa área, deve valorizar a presença do Agente e do Coordenador Indígena no seu trabalho.

É importante que seja feito um trabalho conjunto com os pajés e parteiras levando-se em conta as suas experiências no tratamento da doença de cada povo.

Incentivar a Comunidade para ajudar o Agente na luta contra a doença. Só assim garantiremos a saúde na nossa Comunidade.

O Agente de Saúde é a pessoa que ajuda o seu povo a não ter doença. É por isso que as Comunidades e Organizações Indígenas devem assumir as ações de saúde de maneira igual (índio e branco).

Esse é o caminho para a nossa autonomia.



## MEDICINA TRADICIONAL E MEDICINA DO BRANCO

Vimos que quando se trata de curar e prevenir as doenças dos povos indígenas, as duas formas que existem são importantes tanto as do branco, como a nossa tradicional.

Mais a Medicina Tradicional tem que ser valorizada e respeitada porque ela une a comunidade seguindo os costumes dos povos indígenas.

Hoje teremos que trabalhar junto ao nosso povo para o uso desses remédios, uma vez que " o branco formou para usar a medicina formal. Os remédios padronizados para uma urgência ( curar doenças de branco ) mais os remédios tradicionais é que devem ser usados" ( Marcelino Apurina ).

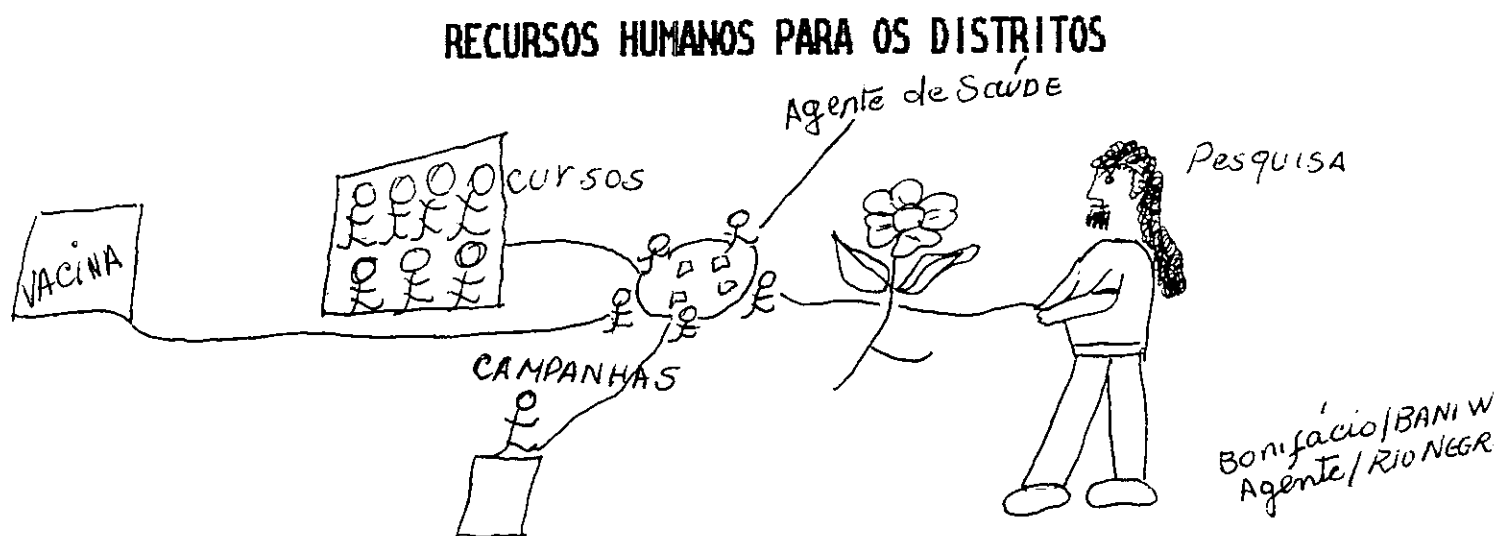
Quando a medicina do branco for usada tem que ser feita do seguinte jeito: respeitar e garantir os conhecimentos dos pajés, parteiras e benzedadeiras juntamente com as ações de saúde, também achamos que a medicina do branco não seja usada somente para curar as doenças (remédio), deve ter a preocupação de prevenir e repassar conhecimento do que fazer para que a comunidade não adoeca.

Quando o branco pegar conhecimentos dos índios com respeito as plantas, remédios e curas, reconheça a inteligência da cultura indígena e que esses conhecimentos sejam sempre uso da comunidade segundo nossos costumes e não para o enriquecimento de ninguém.

Vimos então que uma ajuda a outra. O Agente deve conhecer bem como usar e quando usar os remédios dos brancos e dos mais velhos.

Assim, aos poucos vamos recuperando os nossos costumes e conhecendo melhor como branco cura e se protege das doenças.

Aos poucos vamos juntando experiência e tirando conhecimentos para melhor usar as nossas tradições na garantia da nossa saúde e do nosso povo.



Depois de discutir muito sobre o que o profissional deve ter ou ser para trabalhar nas áreas indígenas chegamos a seguinte conclusão:

— O profissional tem que ter um comportamento de valorização do conhecimento de cada aldeia, e as comunidades devem juntamente com os órgãos escolher os profissionais para trabalharem nas áreas indígenas. Também esse mesmo profissional para ser contratado tem que morar bem próximo das nossas áreas.

Pensamos que tem que participar da maneira que cada povo tem de viver ( comer, bebidas, remédios, etc.)

Para um profissional entrar na área indígena é preciso avisar a organização de cada tribo, para que se possa supervisionar o trabalho do profissional nas áreas indígenas.

Os cursos para Agentes de Saúde, devem ser realizados nas aldeias para incentivar e melhor capacitar para o atendimento do seu povo.

Tem que ensinar a curar e a prevenir as doenças dos índios, reunindo o povo da área em geral, juntamente com os pajés, respeitando os costumes, língua e tradição. Principalmente a medicina tradicional.

O trabalho deve ser feito juntamente com os Agentes e coordenadores de saúde, para verificar na área as doenças e prevenção.

Os cursos tem que capacitar garantindo um planejamento em diversas áreas indígenas e com cursos periódicos.